

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROJETO ENUNCIATIVO-DISCURSIVO

Noelma Oliveira Barbosa (FURG)

noelmaobarbosa@gmail.com

Adail Ubirajara Sobral (FURG)

adail.sobral@gmail.com

Com este estudo, bibliográfico e de análise qualitativa, objetivamos compreender de que maneira a educação musical contribui para potencializar as aprendizagens na educação infantil a partir de uma proposta enunciativa-discursiva, que atenda às determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da concepção de linguagem que esta assume. Adotamos como aporte teórico e metodológico o dialogismo do círculo de Bakhtin e releituras. Para essa perspectiva, a linguagem é uma forma de viver a ética enquanto ato responsivo responsável, a partir da alteridade no e para o diálogo, é por meio dela que o sujeito está ligado ao mundo e pode com ele interagir. Porém, as palavras que utilizam outros já as disseram, é o ato peculiar à enunciação que faz de cada dizer único e irrepetível. Assim, essa teoria traz abertura a possibilidades, sobretudo, enquanto estratégia para encarar os desafios em se lidar com as heterogeneidades do mundo contemporâneo, como nas práticas educativas. Os resultados obtidos mostram que temos uma educação musical deficitária na educação infantil, aquém daquilo que os dispositivos legais e pedagógicos dispõem. Enquanto potencializadora de aprendizagens, a música (e formas de linguagem) ainda é uma possibilidade para essa etapa de ensino. Há dificuldades para sua implementação e a falta de compromisso ético e responsável nas decisões políticas, com qualificação profissional e aquisição de material, é o principal entrave.

Palavras-chave:

Alteridade dialógica. Educação infantil. Educação musical.